



ACÇÃO DE AVALIAÇÃO E REFLEXÃO DE OBSERVADORES DE ÁRBITROS

Teste Escrito

11 DE Janeiro de 2009

Época 2008-2009

Justifique sempre as respostas – duração 60 minutos

1. A bola ia a entrar na baliza. Um defensor, em último recurso atira-lhe uma bota e consegue desviá-la.
O árbitro apitou, expulsou o defensor e concedeu uma grande penalidade favorável à outra equipa.
Apresente justificação legal, perante a Lei 11, para a decisão tomada pelo árbitro no que respeita:
 1. à expulsão do defensor;
 2. à concessão da grande penalidade.
2. O guarda-redes recebe a bola com as mãos vinda de um pontapé de linha lateral efectuado por um seu colega.
Como deverá proceder o árbitro nestas circunstâncias, técnica e disciplinarmente?
3. Cite quatro exigências de colocação que devem ser respeitadas pelos jogadores por ocasião da execução de uma grande penalidade, à excepção do guarda-redes que a vai tentar defender e do executante que vai tentar transformá-la em golo.
4. Após a marcação do primeiro pontapé de grande penalidade para achar o vencedor de uma eliminatória, o guarda-redes que sofreu o golo reclama junto do árbitro que o executante fez a paradinha e só chutou depois dele se ter atirado para o lado.
Foi tal o espalhafato que o árbitro teve de o advertir e, como insistiu naquele comportamento, acabou por expulsá-lo.
Nestas circunstâncias pode o guarda-redes ser substituído?
Em caso negativo a outra equipa pode retirar um jogador para ficarem ambas com o mesmo número de elementos? Justifique ambas as respostas.
5. Estando a bola em jogo, um jogador agride um substituto adversário que acabara de entrar na superfície de jogo sem autorização do árbitro. Então o árbitro apita, expulsa o jogador que agrediu, mostra o amarelo ao substituto que estava a mais e recomeça o jogo com um pontapé livre indirecto no local em que a bola estava quando apitou.
Concorda com o árbitro?
Explique porque é que ele não marcou um pontapé-livre directo contra a equipa do agressor que cometeu uma falta mais grave?
6. Quando e em que circunstâncias, se torna obrigatório o árbitro ordenar a saída da superfície de jogo de um jogador para corrigir o seu equipamento?
7. Um avançado corre com a bola controlada. Na sua direcção vem um defensor que tenta passar-lhe uma rasteira sem no entanto o conseguir por este ter escapado. Há razão para punição?

8. Dois jogadores adversários, com o jogo a decorrer cometem faltas simultaneamente. Um agride a soco, o outro cospe no adversário. Como deve agir o árbitro, tecnicamente e disciplinarmente?
9. Como deve ser punida uma obstrução feita com os braços abertos (sem contacto) que obriga o jogador adversário a desviar a sua trajectória?
10. Estando o jogo a decorrer, um jogador agride um adversário dentro da sua área de grande penalidade. O árbitro e bem, expulsa o agressor e pune a sua equipa com pontapé de grande penalidade, da qual resulta golo. Essa equipa poderá completar a sua equipa após a marcação de grande penalidade?
11. Diga quatro factores de gravidade que, quando um jogador entra em tackle sobre um adversário, possam conduzir à sua expulsão.
12. Aquando da execução de um pontapé-livre sem barreira (falta acumulada), executado na segunda marca de grande penalidade, o que levou o árbitro a efectuar uma bola ao solo sobre a linha da área de grande penalidade em vez de repetir o pontapé-livre, por esta ter rebentado, após percorrer 6 metros?
13. Descreva três faltas em que a simples tentativa dará origem a um pontapé-livre directo ou grande penalidade?
14. Descreva como deverão ser colocadas as balizas e as redes na superfície de jogo, assim como as suas dimensões, de acordo com a Lei 1
15. Como deverá ser punida tecnicamente uma infracção, em que o guarda-redes recebe a bola com as mãos dentro da sua área de grande penalidade vinda de um colega de equipa depois da sua equipa já ter atingido a 5.ª falta acumulada?
16. Aquando de um pontapé de grande penalidade, depois do árbitro ter dado o sinal para ser executado, um colega do jogador identificado para a execução da grande penalidade, de repente avança para a frente e marca ele a grande penalidade. Como deve o árbitro proceder?
17. Sendo o observador, como analisaria, ao verificar que num pontapé-livre directo, o árbitro, por lapso, levanta o braço e por esse facto o guarda-redes deixa entrar a bola directamente na baliza. O árbitro não considerou o golo e mandou repetir o livre. Porquê?
18. Um pontapé de linha lateral executado incorrectamente faz com que a bola vá parar a um adversário. A jogada pode continuar, aplicando-se a lei da vantagem?
19. A Lei prevê um grupo de sete faltas que para serem punidas têm que ser cometidas por “negligência, imprudência, ou excesso de combatividade”. Jogar a bola com a mão, (excepto o guarda-redes dentro da sua própria área de grande penalidade), está incluída neste grupo? Porquê?
20. Na execução de um pontapé-livre sem barreira, a partir da marca de 10 metros, a bola bate no poste, ressalta para o executante e este, no interior da área de grande penalidade introduz a bola na baliza (a equipa do executante já tinha atingido as cinco faltas acumuladas). Como procederia se fosse o árbitro?



Nota:

A Prova escrita tem como valorização total cem (100) pontos com a seguinte cotação:

a) Por cada resposta certa	5 Pontos
b) por cada resposta parcialmente certa sem falhas grave	2 Pontos
c) por cada resposta errada ou parcialmente certa com falha grave	0 Pontos

1. a) – É expulso porque impede a equipa adversária de obter um golo;
b) – É grande penalidade porque o objecto é considerado a extensão da mão.
2. Tecnicamente:
 - Se o guarda-redes recebeu a bola com as mãos dentro da sua área de grande penalidade será punida a sua equipa com um pontapé livre indirecto sobre a linha da área de grande penalidade, no ponto mais próximo.
 - Se o guarda-redes recebeu a bola com as mãos fora da sua área de grande penalidade a sua equipa será punida com um pontapé-livre directo o local da infracção.

Disciplinarmente: Em ambas as situações não há lugar a sanção disciplinar.
3. Têm de se colocar:
 1. dentro da superfície de jogo;
 2. fora da área de grande penalidade;
 3. pelo menos a 5 metros da bola;
 4. atrás da linha da bola.
4. Não pode ser substituído, porque foi expulso, devendo o seu lugar ser ocupado por um dos jogadores habilitados a marcar os pontapés de grande penalidade. A outra equipa não pode retirar nenhum jogador, porque o equilíbrio de elementos só é feito antes dos pontapés de iniciarem.
5. Sim. Puniu tecnicamente a equipa do jogador substituto porque a primeira falta cometida foi a entrada indevida desse jogador na superfície de jogo, tendo a agressão ocorrido posteriormente.
6. Quando, após ter sido convidado pelo árbitro para rectificar o equipamento, na 1.ª interrupção de jogo o não tenha ainda feito.
7. Há lugar a punição, pois houve uma tentativa de passar a rasteira a um adversário. Pontapé-livre directo.
8. O árbitro deverá agir disciplinarmente com a expulsão dos infractores e recomeçar o jogo com bola ao solo no local onde esta se encontrava aquando da interrupção.
9. O árbitro deve interromper o jogo, advertir o jogador infractor e sancionar a sua equipa com um pontapé-livre indirecto.
10. Sim. Desde que essa equipa se encontre em inferioridade numérica em relação à que obteve o golo.
11. Os factores de gravidade que podem conduzir à expulsão do jogador que entra em tacle sobre um adversário são:
 - Intenção ou maldade;
 - A velocidade da acção do jogador (intensidade);
 - O perigo para a integridade física do adversário;
 - A possibilidade de jogar a bola;
12. A bola rebentou após ter contacto com o guarda-redes.
13. São três as infracções da Lei 11;
 - Tentar dar pontapés num adversário;
 - Tentar passar uma rasteira a um adversário;
 - Tentar agredir um adversário.
14. Baliza e redes;

As balizas são colocadas no centro de cada linha de baliza. São constituídas por dois postes verticais colocados a igual distância dos cantos e unidos ao alto por uma barra transversal.

A distância (medida no interior) entre os dois postes é de três metros, e o bordo inferior da barra transversal situa-se a dois metros do solo.

Os dois postes e a barra transversal devem ter a mesma largura e espessura de 8 cm. A linha de baliza tem a mesma largura que os postes e a barra transversal. A rede, feita de cânhamo, juta ou nylon, é presa aos postes e à barra transversal. A parte inferior da rede é suportada por tubos circulares ou outro suporte adequado.

A profundidade da baliza, definida como a distância entre o bordo interior dos dois postes e a extremidade do lado exterior da superfície de jogo, é pelo menos de 80 cm no topo e 100 cm ao nível do solo.
15. Com um pontapé-livre indirecto em cima da linha da área de grande penalidade no ponto mais próximo onde o guarda-redes agarrou a bola com as mãos.
16. O árbitro deve interromper o jogo e assinalar um pontapé-livre indirecto a favor da equipa defensora, no local em que a infracção foi cometida, ou seja; onde o jogador se encontrava a menos de cinco metros da bola.
17. O árbitro seria penalizado por sinalética indevida. Por outro lado a decisão foi correcta, porque o guarda-redes foi enganado por um lapso do árbitro, lapso que deverá corrigir, não levantando o braço na repetição do pontapé-livre.
18. Não, um pontapé de linha lateral deve ser repetido por um jogador da equipa adversária.
19. Não. Jogar a bola com a mão faz parte do segundo grupo das quatro infracções em que terá de haver intencionalidade
20. O árbitro não considera golo.

Sanciona com um pontapé-livre indirecto contra a equipa do jogador executante do pontapé-livre sem barreira por ter tocado 2 vezes seguidas na bola, a ser executado em cima da linha da área de grande penalidade no ponto mais próximo onde tocou a bola pela 2.ª vez